



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
***Gabinete do Deputado Davidson Magalhães – PCdoB/BA***

**COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

REQUERIMENTO Nº , DE 2017  
(Do Sr. Davidson Magalhães)

Requer a realização de Audiências Públicas nos estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro para discutir as regras de conteúdo local para a indústria de petróleo e gás no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro, a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada nos estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, em data a ser agendada, a fim de discutir as regras de conteúdo local para a indústria de petróleo e gás no Brasil.

**JUSTIFICAÇÃO**

O governo federal está realizando, esse ano, a 14ª Rodada de Licitação de blocos exploratórios de petróleo e gás natural e dentre as várias questões que estão sendo definidas estão as regras de Conteúdo Local.

O sucesso da rodada depende de fatores como: a qualidade das áreas ofertadas, estabilidade política do país, do ambiente regulatório, da burocracia, dos tributos locais, das exigências ambientais, da tradição em respeito aos contratos, da constância de regras, do custo do país (no caso, CUSTO BRASIL) e exigências como a de Conteúdo Local, entre outros.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
***Gabinete do Deputado Davidson Magalhães – PCdoB/BA***

É falaciosa a argumentação de que a condição exclusiva para o sucesso da 14ª rodada seria a eliminação da política de conteúdo local. O sucesso do leilão está, principalmente, relacionado com o potencial geológico das reservas, a qualidade do ambiente institucional e a estabilidade do ambiente regulatório, dos impostos, da celeridade na emissão das licenças ambientais, do respeito aos contratos, da constância de regras, do custo Brasil e da exigência do conteúdo local. O Governo tem inúmeros instrumentos de política tributária e de estabelecimento de novas regras de recuperação do investimento dos operadores na fase de exploração que teriam impacto verdadeiramente significativos.

A exigência de Conteúdo Local, mesmo sendo apenas um em meio a tantos outros fatores de decisão, tem recebido um destaque especial, como se fosse a grande causadora de todos os problemas ocorridos com a indústria do petróleo no país.

Desde o primeiro leilão de blocos exploratórios, em 1999, as exigências de Conteúdo Local têm sido empregadas como ferramenta de desenvolvimento nacional por meio da inserção de nossa indústria no mercado, onde havia uma “política industrial” conduzida com sucesso pela Petrobras. Em 2000, a Petrobras adquiria mais de 65% de suas demandas de bens no Brasil.

A atual posição da Petrobras significa a negação de sua própria história, afinal, nenhum exemplo de política de conteúdo local bem-sucedido pode ser melhor que a própria Petrobras, que começou importando mão de obra, equipamentos e engenharia, mas que hoje se tornou uma empresa pioneira, detentora de tecnologia de ponta e referência mundial na exploração de petróleo em águas profundas.

O segredo, praticado pela Noruega ou Reino Unido, é desenvolver, juntamente com a produção de petróleo, uma indústria local com instalações adequadas, qualidade requerida, tecnologia necessária e engenharia bem desenvolvida, fatores que dispomos no Brasil e que, agora, correm o risco de serem destruídos. Hoje, para a Noruega, por exemplo, a indústria é mais importante que a produção de petróleo.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
***Gabinete do Deputado Davidson Magalhães – PCdoB/BA***

É fundamental acompanharmos o desenvolvimento desse processo visando garantir a segurança jurídica e o interesse nacional.

Neste sentido, conto com o apoio dos nobres pares desta Comissão para a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala das Comissões,        em        de        2017.

**Davidson Magalhães**  
Deputado Federal/ PCdoB Bahia